



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15814 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 08 - Formação de Professores

EXPECTATIVAS DE PROFESSORES INICIANTE QUE ATUAM EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Ingrid Cristina Barbosa Fernandes - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

EXPECTATIVAS DE PROFESSORES INICIANTE QUE ATUAM EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

O presente trabalho apresenta o recorte de uma pesquisa de doutoramento em andamento que reflete sobre o que esperam e o que encontram professores iniciantes com atuação em contextos socialmente vulneráveis e como esta relação se dá em seu processo de desenvolvimento profissional docente, marcado pela continuidade.

Iniciar em uma profissão é um processo deveras complexo, marcado por tensões e aprendizagens significativas que reverberam no decorrer na profissão. Nesta fase, há o balanceamento entre as idealizações e as realidades profissionais vivenciadas, muitas vezes é percebido um largo distanciamento entre o que esperavam e o que encontram. (Alarcão; Roldão, 2014). Um desafiador contexto é relegado ao professor em início de carreira, caracterizado pelas turmas mais complexas e cenários nos quais os professores com mais tempo de atuação profissional não desejam atuar.

É nessa direção que lançamos o olhar para os contextos socialmente vulneráveis, compreendendo a vulnerabilidade social, a partir de Katzman e Filgueira (2006), como um processo que resulta de distintas combinações de ativos sociais, humanos, físicos e estruturas de oportunidades que promovem níveis plurais de vulnerabilidade. Isto é, um processo de seletividade no tocante ao acesso a direitos.

A partir desta dinâmica, o estudo se dirige a partir do objetivo de investigar como professores em situação de inserção profissional docente em uma escola na Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro-RJ, com atuação em escola localizada em contexto de

vulnerabilidade social, vivenciam o confronto entre expectativas e realidades no processo de desenvolvimento profissional docente.

No que diz respeito aos aspectos metodológicos, o grupo de pesquisa ao qual me vinculo, desenvolveu uma pesquisa-formação com sete professores iniciantes do município do Rio de Janeiro, com atuação em contextos socialmente vulneráveis. Realizamos uma roda de conversa com docentes e uma foi convidada para participar na pesquisa em tela. Assim, a partir da centralidade do olhar no sujeito, o percurso propõe os passos de: i- roda de conversa com os professores participantes da pesquisa-formação do grupo e convite de uma das professoras para a realização de uma observação; ii- observação do trabalho da professora participante; iii- diário de campo e iv- entrevistas. Para fins do presente texto, voltamos o olhar para aspectos da roda de conversa com professores iniciantes acerca de suas expectativas.

A partir da roda de conversa realizada com professores iniciantes foi possível perceber que há variadas ordens de expectativas experimentadas por eles. Depreendemos cinco delas, a saber: expectativas acerca do processo de escolha da escola, no qual os professores relataram dificuldades, visto que já haviam escolas pré-estabelecidas em contextos conflagrados; das condições materiais de trabalho, envolvendo estrutura escolar; acerca dos estudantes, considerando o quantitativo por turma, o trabalho com a inclusão e seus saberes; o desenvolvimento do trabalho pedagógico, abarcando o manejo de turma e o planejamento e a relação com os demais trabalhadores, aspecto ao qual nos deteremos de modo mais específico neste trabalho.

No tocante a relação com os demais profissionais, os professores iniciantes destacaram a falta de apoio institucional, o isolamento e a (im)possibilidade de aprender com a experiência do outro. Nas palavras de Laila, “Eu achei que ia poder aprender com os outros.”(Roda de conversa, 05/12/2023). Cruz, Costa, Paiva e Abreu (2022) refletindo sobre a relação com o grupo e a partilha entre os pares, mencionam que são essas trocas que favorecem a construção de sentimento de pertencimento e a constituição de um ethos profissional.

Ao esperarem encontrar portas abertas e trocas constantes, os professores relatam o que choque com a realidade ao perceberem um regime de trabalho que favorece o isolamento com poucos ou inexistentes momentos do coletivo assegurado em seus respectivos horários de trabalho e a ausência de um apoio institucional, percebendo, tal como Lahtermaher (2021) destaca, um acolhimento afetivo, isto é, apenas em nível de educabilidade, mas não um acolhimento profissional que consiste em um processo formativo.

Portanto, foi possível identificar variadas ordens de expectativas constituídas nos professores iniciantes. Dentre as quais a troca com os pares despontou como uma das mais idealizadas, no entanto, ao encontrarem seus contextos de atuação observaram um cenário distinto que não permitia que elas efetivamente ocorressem, se não de modo fortuito e

espontâneo. Logo, se mostra necessário refletir sobre a importância de um processo partilhado de reflexão sobre a docência de modo a transcender os níveis de educabilidade e adentrar a possibilidades de acompanhamento formativo e intencional ao professor iniciante com vistas a favorecer seu contínuo processo de desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: professor iniciante – desenvolvimento profissional – vulnerabilidade social.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I.; ROLDÃO, M.C. Um passo importante no desenvolvimento profissional dos professores: o ano de indução. *Form. Doc.*, Belo Horizonte, v.6, n.11, p.109-126, ago/dez, 2014.

CRUZ, G. B. da; COSTA, E.; PAIVA, M.; ABREU, T. Indução docente em revisão: sentidos concorrentes e práticas prevaletentes. *Cad. Pesqui.*, São Paulo, v.52, e09072, 2022.

KAZTMAN, R.; FILGUEIRA, F.. As normas como bem público e privado: reflexões nas fronteiras do enfoque "ativos, vulnerabilidade e estrutura de oportunidades" (Aveo). In: CUNHA, J. M. P. da (Org.). *Novas metrópoles paulistas: população, vulnerabilidade e segregação*. Campinas, SP: Nepo/Unicamp, 2006.

LAHTERMAHER, F. Comunidades de aprendizagem docente como estratégia de indução profissional. Rio de Janeiro, 2021. *Tese* (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, pp. 294, Rio de Janeiro, 2021.